

MATERIAIS DIDÁTICOS UTILIZADOS PARA INTERVENÇÃO DE PORTADORES DE OBESIDADE, BUSCANDO A PROMOÇÃO DA SAÚDE: REVISÃO DA LITERATURA

Data de submissão: 08/12/2023

Data de aceite: 01/02/2024

Ianara Ketlin Philippsen

Universidade do Estado de Santa Catarina- UDESC
Chapecó –SC
<http://lattes.cnpq.br/6927979941416020>

Denise Antunes de Azambuja Zocche

Universidade do Estado de Santa Catarina- UDESC
Chapecó – SC
<http://lattes.cnpq.br/0777467805281716>

Olvani Martins da Silva

Universidade do Estado de Santa Catarina- UDESC
Chapecó – SC
<http://lattes.cnpq.br/8728843913477720>

Vania Celina Dezoti Micheletti

Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos)
São Leopoldo – RS
<http://lattes.cnpq.br/1661437592439970>

RESUMO: Objetivo: identificar na literatura quais são as tecnologias educacionais utilizadas como estratégias de educação em saúde na Atenção Primária de Saúde para pessoas com obesidade. **Métodos:** Revisão Integrativa da Literatura (RIL), com

propósito de realizar a busca de evidências que fundamente a prática, de acordo com padrões de rigor metodológico e clareza na apresentação de resultados (MENDES KDS, et al. 2008; ZOCHE DAA, et al., 2020). Para guiar a identificação, seleção, avaliação e síntese dos estudos foi utilizada a declaração Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) (PAGE MJ, et al., 2021). Foi seguido o protocolo para revisão integrativa proposto por Zocche DAA, et al. (2020), que é composto por dez etapas. **Resultados:** Foram selecionados 8 artigos para compor nosso estudo. Os artigos selecionados foram divididos em três formas de intervenções: presencial, remota e mistas, que abordam o uso de cartilhas sobre obesidade, Álbum seriado, atividades em grupos e visitas domiciliares. **Conclusão:** As ações de educação em saúde, devem ser realizadas com foco em todos os diferentes grupos sociais, para que dessa forma, toda a população seja atingida e os resultados sejam ainda mais positivos e satisfatórios. **PALAVRAS-CHAVE:** Obesidade; Atenção primária a saúde; materiais didáticos.

TEACHING MATERIALS USED FOR INTERVENTION FOR PEOPLE WITH OBESITY, SEEKING HEALTH PROMOTION: LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: to identify in the literature which educational technologies are used as health education strategies in Primary Health Care for people with obesity. **Methods:** Integrative Literature Review (RIL), with the purpose of searching for evidence that supports practice, in accordance with standards of methodological rigor and clarity in the presentation of results (MENDES KDS, et al. 2008; ZOCHE DAA, et al., 2020). To guide the identification, selection, evaluation and synthesis of studies, the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) statement was used (PAGE MJ, et al., 2021). The protocol for integrative review proposed by Zocche DAA, et al. (2020), which is composed of ten stages. **Results:** 8 articles were selected to compose our study. The selected articles were divided into three forms of interventions: in-person, remote and mixed, which address the use of booklets on obesity, Serial album, group activities and home visits. **Conclusion:** Health education actions must be carried out with a focus on all different social groups, so that the entire population is reached and the results are even more positive and satisfactory. **KEYWORDS:** Obesity; Primary health care; teaching materials.

INTRODUÇÃO

O sobrepeso e a obesidade são os fatores principais para a carga global de morbidade (SILVA; 2021). A princípio um problema apenas de países de alta renda, desde os anos 2000 o sobrepeso e a obesidade passaram a crescer com maior velocidade nos países de baixa e média renda (SILVA; 2021). A obesidade apresenta dados epidemiológicos crescentes no Brasil. Um em cada cinco brasileiros têm excesso ponderal (EP) (SANTIAGO; MOREIRA; FLORÊNCIA; BORGES; PESSOA; SOUZA, 2020). A prevalência de excesso de peso em adultos aumentou em quase três vezes no sexo masculino e em quase duas vezes no sexo feminino e a prevalência de obesidade aumentou em mais de quatro vezes para homens e em mais de duas vezes para mulheres (ALVES; MARCOLINO, 2014).

Pessoas jovens têm desenvolvido a doença cada vez mais cedo em virtude do consumo de uma alimentação rica em sal e gordura e pobre em frutas, vegetais e legumes, devido ao aumento do peso e do sedentarismo. Assim, estão em um constante risco para outras doenças cardiovasculares de forma prematura e, conseqüentemente, precisam ser alvo de intervenções de promoção da saúde por parte dos profissionais de saúde (SANTIAGO; MOREIRA; FLORÊNCIA; BORGES; PESSOA; SOUZA, 2020).

O enfrentamento da obesidade se caracteriza pela necessidade de uma abordagem multiprofissional e transdisciplinar, uma vez que se trata de um agravo multifatorial, recidivante e muitas vezes silencioso que contribui para outras condições crônicas (CHRISTINELLI; WESTPHAL; COSTA, 2021).

Nesse contexto, a educação em saúde representa uma estratégia para a mudança de comportamentos e de manutenção da boa qualidade de vida, levando à formação de uma consciência crítica a respeito dos problemas de saúde e de seus fatores de risco. Frente

ao exposto, o estudo teve por objetivo identificar na literatura quais são as tecnologias educacionais utilizadas como estratégias de educação em saúde na Atenção Primária de Saúde para pessoas com obesidade.

METODOLOGIA

Revisão Integrativa da Literatura (RIL), com propósito de realizar a busca de evidências que fundamente a prática, de acordo com padrões de rigor metodológico e clareza na apresentação de resultados (MENDES KDS, et al. 2008; ZOCHE DAA, et al., 2020). Para guiar a identificação, seleção, avaliação e síntese dos estudos foi utilizada a declaração Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) (PAGE MJ, et al., 2021). Foi seguido o protocolo para revisão integrativa proposto por Zocche DAA, et al. (2020), que é composto por dez etapas: 1 – definição da equipe de pesquisa, 2 – identificação da questão de pesquisa e escolha dos descritores, 3 – validação do protocolo, 4 – seleção e extração dos estudos, 5 – validação da seleção dos estudos, 6 – seleção e extração dos dados, 7 – análise e interpretação dos dados, 8 – apresentação dos resultados, 9 – discussão dos resultados e 10 – considerações finais

Os descritores utilizados foram: “Tecnologia educativa AND educação em saúde AND obesidade OR manejo da obesidade”, “Tecnologia educacional AND educação em saúde AND obesidade”, “Tecnologia educacional AND educação em saúde AND manejo da obesidade”, “Atenção primária AND promoção da saúde AND obesidade”, “Atenção primária a saúde AND promoção da saúde AND manejo da obesidade”, combinados com o operador booleano AND. Foram encontrados 597 estudos na primeira etapa da pesquisa, na segunda etapa foram excluídos os artigos que não correspondiam os objetivos do estudo. Os artigos “*Validação de álbum seriado para a promoção do controle de peso corporal infantil*” e “*Efetividade tecnológica na prontidão para mudança comportamental em hipertensão e excesso ponderal*”, foram encontrados em mais de uma base de dados, e nesse estudo, somou-se apenas uma vez.

BASE DE DADOS →	LILACS	PUBMED	CINAHL	WEB OF SCIENCE
DESCRITORES ↓				
Tecnologia educativa AND educação em saúde AND obesidade OR manejo da obesidade	463	0	0	53
Tecnologia educacional AND educação em saúde AND obesidade	11	0	1	4
Tecnologia educacional AND educação em saúde AND manejo da obesidade	1	0	0	0
Atenção primária AND promoção da saúde AND obesidade	46	0	2	12
Atenção primária a saúde AND promoção da saúde AND manejo da obesidade	0	0	5	0

Tabela 1 - Apresentando a combinação dos descritores usados e as bases de dados de operação do estudo.

RESULTADOS

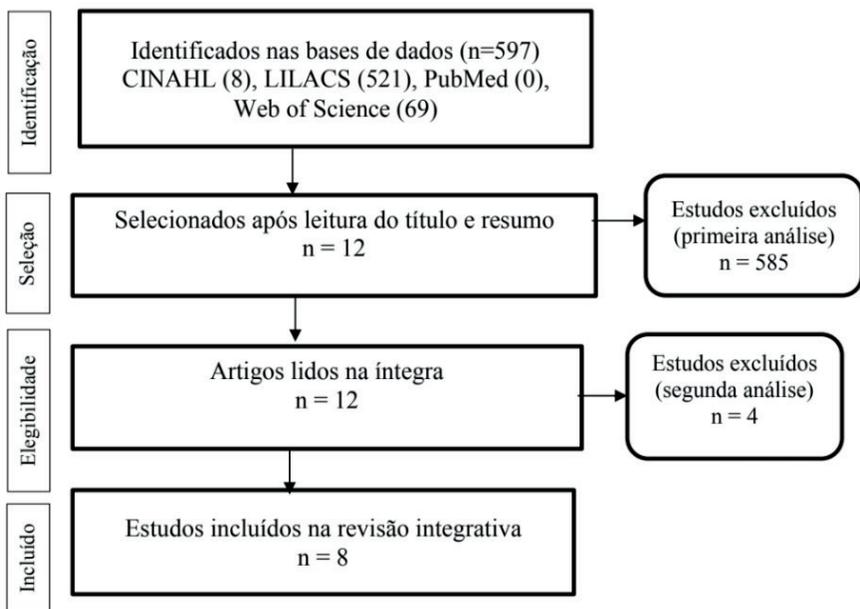


Figura 1 – Síntese do processo de seleção dos artigos para a revisão integrativa. Chapecó, SC, Brasil, 2023

ARTIGO	ANO	AUTOR	INTERVENÇÃO	NÍVEL DE EVIDÊNCIA
1. Validação de álbum seriado para a promoção do controle de peso corporal infantil	2018	SARAIVA; MEDEIROS; ARAUJO. 2018	Álbum seriado “DE OLHO NO PESO” FINANCIAMENTO: Chamadas	Estudo metodológico Nível VI
2. Experiência de Ensino em Medicina e Enfermagem: Promovendo a Saúde da Criança	2010	RIBEIRO; ECKERT; FIGUEIREDO; GALHARDII; CAMPANARO I, 2010	Realização de visitas domiciliares por acadêmicos de enfermagem e medicina, aos moradores de uma ESF com baixa escolaridade, e condições socioeconômicas. O intuito era conhecer as realidades dos moradores cadastrados na unidade. Em seguida as visitas, elaborou-se atividades sobre diversos assuntos preocupantes na unidade, entre eles: Obesidade. A atividade foi desenvolvida em uma escola com a participação das mães e filhos.	Referencial teórico metodológico Nível III
3. Intervenção multiprofissional e telenfermagem no tratamento de obesos na pandemia de COVID-19: ensaio clínico pragmático	2021	CHRISTINELLI; WESTPHAL; COSTA; OKAWA; JUNIOR; FERNANDES, 2021	O estudo foi realizado com dois grupos de diabéticos em diferentes cidades Brasileiras. O grupo 1 teve acompanhamento multiprofissional por 16 semanas de forma remota. Recebendo vídeos de exercícios e folders explicativos. O grupo 2 recebeu acompanhamento presencial com equipe multiprofissional da unidade. Ambos os grupos receberam as mesmas abordagens.	Estudo randomizado Nível II
4. Avaliação da atenção nutricional ao excesso de peso sob a ótica da integralidade em saúde	2017	NEVES; ZANGIROLANI; MEDEIROS, 2017	Analisar os serviços da Atenção primária referente a obesidade em adultos. O estudo buscar também comparar a assistência prestada pela Atenção Primária e a Atenção Secundária à saúde. A análise foi feita a partir de questionário sobre o assunto, aos profissionais de saúde da ESF.	Estudo exploratório, descritivo e de abordagem quanti e qualitativa Nível VI

5. Efetividade tecnológica na prontidão para mudança comportamental em hipertensão e excesso ponderal	2020	SANTIAGO; MOREIRA; FLORÊNCIA; BORGES; PESSOA; SOUZA, 2020	O estudo realizou o acompanhamento e abordagem dos diabéticos e Hipertensos em um ambulatório especializado. A abordagem foi realizada através de visitas domiciliares e entrega de uma cartilha educativa.	Quase-experimental Nível III
6. Educação alimentar e nutricional na perspectiva da atenção primária à saúde	2014	ALVES; MARCOLINO, 2014	O estudo trouxe como intervenção à mulheres, dentro do tema obesidade, encontros em grupo para abordagem do tema seguindo um roteiro elaborado pelos profissionais.	Estudo exploratório, descritivo e de abordagem qualitativa Nível VI
7. Quatro níveis de avaliação de um programa de treinamento de enfermeiras sobre alimentação regional	2020	FERREIRA; SABINO; SANDOVAL; LIMA; MARTINS; ALMEIDA; BARBOSA, 2020	O estudo retrata a aplicação de um treinamento realizado com enfermeiros em cinco encontros. O treinamento também teve o desenvolvimento de atividades educativas, e a tecnologia educativa utilizada foi um álbum seriado nomeado "Alimentos regionais promovendo a segurança alimentar", Mais tarde estendeu as mãos cadastradas na Unidade de saúde a aplicação de um formulário sociodemográfico e o Inquérito de "Conhecimento, Atitude e Prática".	Quase-experimental, longitudinal Nível III
8. Protocolo de atividade física remoto para grupos de Academia da Saúde e Estratégia de Saúde da Família	2020	NOVAES; WANDERLEY; FALCÃO; ALVES. LIMA. SOARES, 2020	Esse estudo tratasse da tentativa de reativação de forma remota de uma academia de saúde do município de Arapiraca, Alagoas, durante a pandemia de SARS-CoV-2.	Investigação -Ação Nível III

Tabelas 2 – Descrição das intervenções propostas pelos estudos analisados, Chapecó SC, 2022.

DISCUSSÃO

A amostra final foi composta de 8 artigos, que descrevem as intervenções utilizadas como estratégias para promoção de saúde de pessoas que convivem com a Obesidade. As bases de dados Lilacs e Web of Science tiveram 04 estudos selecionados para a parte final, sendo as bases de dados com maiores achados, em seguida a Cinahl, com 02 estudos.

As intervenções encontradas nos estudos foram: **Desenvolvimento de cartilhas sobre obesidade, Álbum seriado, atividades em grupos, visitas domiciliares.** Alguns estudos relatavam a longitudinalidade entre paciente e profissional através do WhatsApp. Sendo assim, podemos dividir as intervenções em: presenciais, mistas e remotas.

Encontros presenciais

As intervenções na modalidade presencial foram as mais frequentes e consistiram em encontros presenciais nos estudos selecionados, onde os pacientes participaram fisicamente nos serviços ou no próprio domicílio, de alguma atividade proposta pelos profissionais. Tais atividades poderiam ser do tipo roda de conversa, entrevista para conhecimento das características do paciente, e treinamento de profissionais enfermeiros. O estudo (ALVES; MARCOLINO, 2014), realizou oito encontros presenciais com pacientes cadastradas na ESF, e apresentou os relatos de algumas delas sobre os assuntos abordados em cada encontro, para assim compreender os sinais e necessidades de cada paciente em sua individualidade. Os autores (FERREIRA; SABINO; SANDOVAL; LIMA; MARTINS; ALMEIDA; BARBOSA, 2020), descrevem a aplicação de um treinamento com duração de cinco semanas, aos profissionais enfermeiros de uma UBS no Ceará, sobre o tema “Alimentos regionais promovendo a segurança alimentar” onde os enfermeiros tiveram acesso a um álbum seriado denominado que abordava temáticas relacionadas a segurança alimentar e nutricional; alimentos regionais; higienização dos alimentos; e receitas regionais de caju, banana, jerimum/abóbora e seriguela. O mesmo estudo, mais tarde estendeu a atividade educativa para as mães cadastradas na Unidade de saúde, além da aplicação de um formulário sociodemográfico e o Inquérito de “*Conhecimento, Atitude e Prática*”.

Outro destaque foram as visitas domiciliares, que se configuraram como intervenções para educação em saúde. Os profissionais se deslocavam até a casa do paciente para desenvolver a abordagem. Essa ação profissional possibilitou vivenciar e refletir os aspectos de vida, componentes sociais, culturais e educacionais do indivíduo. Pressupõe-se que a partir dessa perspectiva o profissional conseguiria ajustar as intervenções/ações, as realidades de cada paciente. O estudo (RIBEIRO; ECKERT; FIGUEIREDO, 2010), relata a riqueza das visitas domiciliares aos profissionais de saúde, o estudo cita “*Ao analisar a população infantil (164 crianças cadastradas), com idade entre 0 e 12 anos, destacou-se o não aleitamento materno em 18% delas*”. É através dessas percepções na interação com os usuários é que se criam as tecnologias e aprimoram-se as abordagens educacionais, como por exemplo, a conscientização sobre os benefícios da amamentação materna para mãe e sua relação com os fatores desencadeantes da obesidade. O aleitamento materno possui efeito protetor e dose-dependente na redução de risco de obesidade na vida adulta (RIBEIRO; ECKERT; FIGUEIREDO, 2010).

Intervenção mista

Essa modalidade foi chamada de “intervenção mista” por apresentar mais de uma intervenção realizada no mesmo estudo, pode ser por exemplo uma consulta de orientação ao paciente realizado na Unidade de Saúde, e também, posteriormente, uma visita domiciliar até a casa desse mesmo paciente.

O estudo (SANTIAGO; MOREIRA; FLORÊNCIA; BORGES; PESSOA; SOUZA, 2020), traz que “*Um em cada cinco brasileiros têm excesso ponderal (EP).*”, a intervenção proposta por esse estudo foi a apresentação de uma cartilha denominada, “Alimentação e atividade física no adulto com hipertensão e acima do peso: disposto a mudar?”. Inicialmente essa cartilha foi entregue aos pacientes na unidade para a leitura da mesma, e em seguida recolhida, em um segundo momento, realizou-se a visita domiciliar a casa desse paciente, exclusivamente, para a entrega da cartilha, dessa forma os pacientes releem as informações da cartilha por uma segunda vez. Um segundo grupo foi abordado por um profissional enfermeiro, essa abordagem foi dividida em diferentes momentos e sendo através de visita domiciliar, conversa com o profissional e ligações telefônicas.

Os autores (SARAIVA; MEDEIROS; ARAUJO, 2018) apresentam um processo de validação de um álbum seriado intitulado como “De olho no peso” para atuar na prevenção e no controle de peso corporal infantil. Essa tecnologia é de fácil utilização tanto nos serviços de saúde quanto nas escolas, a partir de uma abordagem mista se torna ainda mais efetiva.

Acompanhamento remoto

Esta modalidade consiste o acompanhamento remoto, que é aquele em que o profissional e o paciente mantêm contato através de mídias sociais, como o *WhatsApp* por exemplo. O estudo (CHRISTINELLI; WESTPHAL; COSTA, 2021) usou essa intervenção com pacientes que convivem com a Obesidade, por 16 semanas, sendo que os pacientes recebiam através de um grupo no *WhatsApp* materiais da equipe multiprofissional, alguns materiais entregues aos pacientes através desse grupo eram, vídeos de atividades físicas elaborados pelo educador físico, cardápio de dieta confeccionado pela nutricionista e orientações da psicóloga. No estudo de (NOVAES; WANDERLEY; FALCÃO; ALVES. LIMA. SOARES, 2020.), há o relato da tentativa de reativação, de forma remota, dos grupos de pacientes da academia de saúde do município de Arapiraca, Alagoas, durante a pandemia de SARS-CoV-2. Criou-se a comunicação com os pacientes através do *WhatsApp*, onde os profissionais enviavam vídeos semanais com os exercícios, o número de séries, repetições, intervalo de descanso e a intensidade da prática, considerando a característica de cada grupo de pacientes. Era solicitado que os pacientes dessem um feedback sobre as atividades e enviassem fotos ou vídeos após os exercícios para mostrar a execução dos movimentos realizados e os profissionais poderem identificar possíveis erros da execução dos exercícios. Destaca-se que com relação às intervenções com os profissionais, os autores (FERREIRA; SABINO; SANDOVAL; LIMA; MARTINS; ALMEIDA; BARBOSA, 2020), descrevem a aplicação de um treinamento com duração de cinco semanas, aos profissionais enfermeiros de uma UBS no Ceará, o tema central desse treinamento foi a alimentação regional, e os enfermeiros tiveram acesso ao um álbum seriado denominado “Alimentos regionais promovendo a segurança alimentar” que abordam os

seguintes temáticas: segurança alimentar e nutricional; alimentos regionais; higienização dos alimentos; e receitas regionais de caju, banana, jerimum/abóbora e seriguela. Mais tarde estendeu as mães cadastradas na Unidade de saúde a aplicação de um formulário sociodemográfico e o Inquérito de “*Conhecimento, Atitude e Prática*”. Já os autores (NEVES; ZANGIROLANI; MEDEIROS, 2017) descrevem no estudo um processo de caracterização da atenção nutricional prestada aos indivíduos com excesso de peso, realizado a partir de questionários envolvendo profissionais da atenção primária e secundária. Os profissionais envolvidos nesse estudo apontam atividades como: Atendimento individual, atividades de educação em saúde, ação de uma equipe multidisciplinar, incentivo para a realização das práticas saudáveis. Todas essas ações servem para prestar um atendimento integral ao indivíduo.

Frente ao exposto, podemos constatar que as tecnologias educacionais utilizadas como estratégias de educação na Atenção Primária à Saúde para pessoas que convivem com a Obesidade, foram as cartilhas com explicação da comorbidade e orientações sobre a mesma; os folders sobre o assunto também foram usados em um estudo e entregues aos pacientes. Nas intervenções remotas, o uso de vídeos educativos e instrucionais elaborados por profissionais também servem como uma tecnologia educativa positiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa apontou diversos tipos de abordagens para um eficaz processo de educação em saúde na Atenção Primária de Saúde para pessoas que convivem com a obesidade. O estudo desenvolveu produção de conhecimento relacionado aos diferentes tipos de abordagens e tecnologias utilizadas no processo de atenção integral do indivíduo, podendo ser utilizadas pelos diferentes profissionais de saúde. Ações promotoras de saúde aliadas ao processo de educação em saúde podem contribuir na melhora da qualidade de vida do indivíduo e a realização de um tratamento efetivo. Essas atividades podem ser incorporadas a diversas realidades e de diferentes maneiras, atendendo as necessidades do contexto em que estão inseridas.

FINANCIAMENTO

Chamadas CNPq/MS/SAPS/DEPROS N°27/2020. Pesquisa em doenças crônicas não transmissíveis e fatores de risco não associados.

REFERÊNCIAS

ALVES, Lucia Fellegger Fernandes; MARCOLINO, Fernanda Ferreira. Educação alimentar e nutricional na perspectiva da atenção primária à saúde. **Revista de APS**, v. 17, n. 2, 2014.

AMANN, Valeria Romina; SANTOS, Leonardo Pozza dos; GIGANTE, Denise Petrucci. Associação entre excesso de peso e obesidade e mortalidade em capitais brasileiras e províncias argentinas. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, p. e00192518, 2019.

CHRISTINELLI, Heloá Costa Borim et al. Intervenção multiprofissional e telenfermagem no tratamento de obesos na pandemia de COVID-19: ensaio clínico pragmático. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, p. e20210059, 2022.

DA NÓBREGA NOVAES, Cinthya Rafaella Magalhães et al. Protocolo de atividade física remoto para grupos de Academia da Saúde e Estratégia de Saúde da Família. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 25, p. 1-6, 2020.

FERREIRA, Ádria Marcela Vieira et al. Quatro níveis de avaliação de um programa de treinamento de enfermeiras sobre alimentação regional. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020.

NEVES, Jose Anael; ZANGIROLANI, Lia Thieme Oikawa; MEDEIROS, Maria Angélica Tavares de. Evaluation of nutritional care of overweight adults from the perspective of comprehensive health care. **Revista de Nutrição**, v. 30, p. 511-524, 2017.

RIBEIRO, Bruna Brenha et al. Experiência de ensino em medicina e enfermagem: promovendo a saúde da criança. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, p. 89-96, 2012.

SANTIAGO, Jênifa Cavalcante dos Santos et al. Efetividade tecnológica na prontidão para mudança comportamental em hipertensão e excesso ponderal. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, p. eAPE00395, 2021.

SARAIVA, Nathalia Costa Gonzaga; CAVALCANTE, Luiza Marques; DE ARAUJO, Thelma Leite. Promoção do controle de peso corporal infantil: validação de álbum seriado. **Rev Rene**, v. 21, p. 29, 2020.

SILVA, Luiza Eunice Sá da et al. Tendência temporal da prevalência do excesso de peso e obesidade na população adulta brasileira, segundo características sociodemográficas, 2006-2019. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 30, p. e2020294, 2021.